



AVALIAÇÃO FÍSICA DAS CULTIVARES DE BANANA PRATA-ANÃ E BRS PLATINA SOB DIFERENTES LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO

MATHEUS PINHEIRO FONSECA¹; **ARIANE CASTRICINI**²; **JOSIANY THAMARA ALVES
SOUZA**³; **POLYANNA MARA DE OLIVEIRA**², **EUGÊNIO FERREIRA COELHO**⁴

INTRODUÇÃO

O Brasil se destaca como um dos maiores produtores mundiais de banana. O norte de Minas Gerais destaca-se como uma das principais regiões produtoras de bananas e o maior pólo produtor de bananas tipo Prata no Brasil, sendo a 'Prata-Anã' a principal cultivar utilizada (IBGE, 2014).

A região norte de Minas Gerais é grande produtora de banana, entretanto, a produção comercial só é possível sob irrigação em razão da baixa precipitação anual e da alta taxa de evapotranspiração (CASTRICINI et al., 2012), necessitando assim de um manejo da irrigação adequado.

Os frutos de bananeira são colhidos em estágio verde, porém fisiologicamente desenvolvidos e, por serem climatéricos, completam seu amadurecimento após a colheita. A caracterização dos frutos neste ponto de colheita permite identificar diferenças relativas de cada genótipo, possibilitando obter informações que possam nortear a colheita, o transporte interno, as embalagens, o transporte externo, com base na suscetibilidade a danos mecânicos, facilidade de despencamento, tamanho dos frutos, coloração, forma de apresentação e sabor, direcionando-os de acordo com as exigências do mercado (CASTRICINI et al., 2015).

Sendo assim, objetivou-se avaliar as características físicas das cultivares Prata-Anã e BRS-Platina submetidas a diferentes lâminas de irrigação, no 4º ciclo de produção, na região Norte de Minas Gerais.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi instalado na Fazenda Experimental do Gorutuba, da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), no município de Nova Porteirinha. A região encontra-se

¹Graduando em Agronomia, Unimontes – Campus Janaúba. Bolsista (BIC) Fapemig/Epamig – Norte. Campo Experimental do Gorutuba. matheus_16pinheiro@hotmail.com;

²D. Sc, Epamig – Norte. Campo Experimental do Gorutuba. Bolsista Fapemig. ariane@epamig.br; polyanna.mara@epamig.br;

³Discente de mestrado, UFMG – Campus Montes Claros. josiany.10@hotmail.com;

⁴ Engº Agrícola D. Sc, Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas – BA. eugenio@cnpmf.embrapa.br.

29 inserida no semiárido brasileiro, sob as coordenadas geográficas 15° 47' de latitude Sul, 43° 18' de
30 longitude Oeste e a altitude de 537 m.

31 O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 3x2 e três
32 repetições, sendo 3 lâminas de irrigação que corresponderam a 60%; 80% e 100% da
33 evapotranspiração da cultura e 2 cultivares de banana, Prata-Anã e BRS Platina.

34 As avaliações foram realizadas em bananal implantado em 2010 com mudas produzidas *in*
35 *vitro*, plantadas no espaçamento de 2,0 x 2,5 m no esquema de plantio retangular. Cada parcela
36 experimental foi composta por dez plantas, em duas fileiras, com seis plantas úteis por parcela.

37 As lâminas de água correspondentes aos tratamentos no quarto ciclo da cultura foram: L1 –
38 740,1 mm (60% da ETc); L2 – 1037,1 mm (80% da ETc); L3 – 1484,0 mm (100% da ETc).

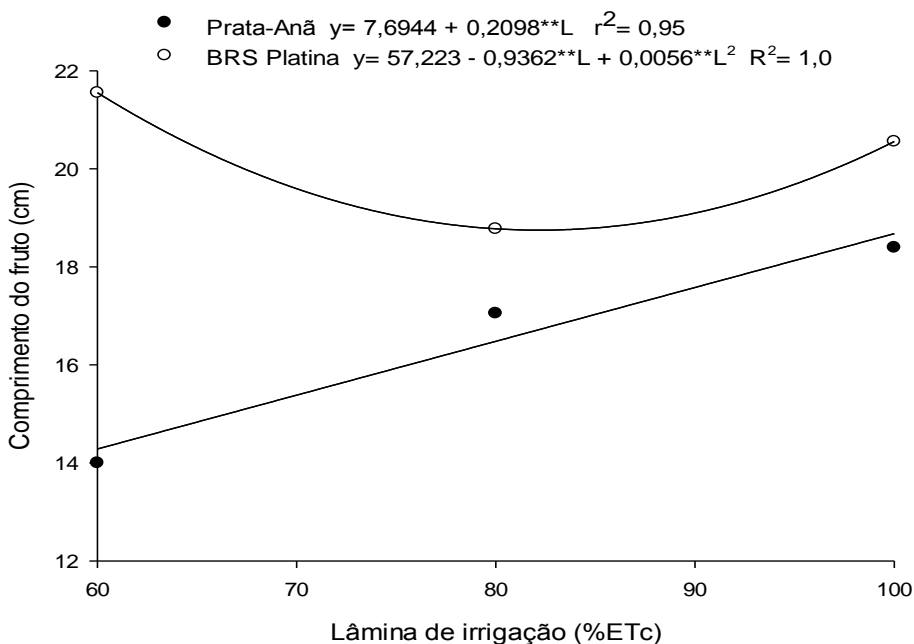
39 Para as avaliações de pós-colheita foram realizados coletas da segunda, terceira e quarta
40 penca do cacho. Os frutos das pencas foram então lavados e separados em buquê, com três frutos
41 cada, sendo 3 buquês representando três repetições. Foram avaliados nos frutos no estágio 1 de
42 maturação (ponto de colheita, estando verdes, porém, fisiologicamente desenvolvidos):
43 Comprimento do fruto (cm), diâmetro do fruto (mm) e massa da polpa (g).

44

45 RESULTADOS E DISCUSSÃO

46 O comprimento dos frutos da ‘Prata-Anã’ aumentou de acordo com as lâminas de maior
47 volume aplicadas, ao contrario da ‘BRS Platina’ que demonstrou comportamento quadrático e
48 obteve maiores valores na lâmina de menor volume aplicada (Figura 1).

49



50

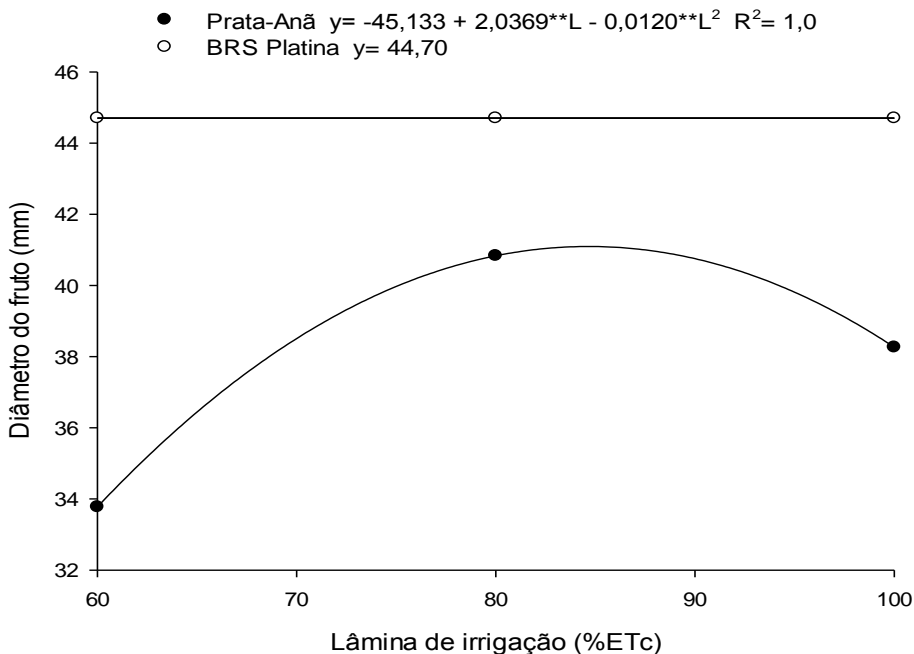
51 ** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste ‘t’

52 **Figura 1-** Comprimento dos frutos de banana ‘BRS Platina’ e ‘Prata-Anã’ produzidas em diferentes
 53 lâminas de irrigação.

54

55 As bananas ‘Prata-Anã’ que apresentaram menor comprimento 18,40 cm e as bananas ‘BRS
 56 Platina’ com comprimento de 21,56 cm estão na classe 18 (Maior que 18 até 22 cm), classificados
 57 como frutos de exportação, segundo a Frutiséries 2000. Em trabalho semelhante, Castricini *et. al*
 58 (2015) verificaram a classe 18 para ‘Prata-Anã’ e 22 para ‘BRS Platina’.

59 O diâmetro de frutos é, normalmente, utilizado para indicar o ponto de colheita. Os diâmetros
 60 de ‘Prata-Anã’, apresentou comportamento quadrático, sendo a lâmina de 80% a que proporcionou
 61 maior diâmetro, porém, foi inferior à ‘BRS Platina’ que apresentou maiores valores de diâmetro,
 62 apresentando tendência constante. (Figura 2).



63

64 ** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste ‘t’

65 **Figura 2-** Diâmetro dos frutos de banana ‘BRS Platina’ e ‘Prata-Anã’ produzidas em diferentes
 66 lâminas de irrigação.

67

68 Em relação à massa da polpa, não houve interação entre os fatores avaliados, porém ‘BRS
 69 Platina’ (230,66g) apresentou valor superior à ‘Prata-Anã’ (178,24g). Este resultado corrobora com
 70 resultados obtidos por Oliveira *et. al* (2013) que encontrou valores de 95,39g e 78,19g para ‘BRS
 71 Platina’ e ‘Prata-Anã’ respectivamente.

72

73

CONCLUSÕES

74 No ponto de colheita, os frutos da ‘BRS Platina’ apresentaram comprimento, diâmetro e
 75 massa da polpa superior aos da ‘Prata-Anã’, independente da lâmina de irrigação utilizada.

AGRADECIMENTOS

À Fapemig pelo financiamento do projeto de pesquisa e pelas bolsas de auxílio à pesquisa.

REFERÊNCIAS

CASTRICINI, A.; COELHO, E. F.; RODRIGUES, M. G. V.; COUTINHO, R. C. Caracterização pós-colheita de frutos de bananeira 'brs platina' de primeiro ciclo, sob regulação do déficit de irrigação. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal - SP, v. 34, n. 4, p. 1013-1021, 2012.

CASTRICINI, A.; SANTOS, L. O.; DELIZA, R.; COELHO, E. F.; RODRIGUES, M. G. V. Caracterização pós-colheita e sensorial de genótipos de bananeiras tipo prata. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal - SP, v.37, n. 1, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-29452015000100027#t02>. Acesso em 25 de maio 2016.

FRUTISSÉRIES. **Banana**: Minas Gerais. Brasília: Ministério da Integração Nacional, 2000. (Boletim, 6).

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Banana**. 2014. Disponível em: <[http://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_\[mensal\]/Fasciculo/lspa_201401.pdf](http://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_[mensal]/Fasciculo/lspa_201401.pdf)>. Acesso em: 25 de maio de 2016.

KLUGE, R.A.; NACHTIGAL, J. C., FACHINELLO, J. C. BILHALVA, A. B. Fisiologia e manejo pós-colheita de frutas de clima temperado. 2. ed. Campinas: Editora Rural, 2002. 214p.

OLIVEIRA, C. G.; DONATO, S. L. R.; MIZOBUTSI, G. P.; SILVA, J. M.; MIZOBUTSI, E. H. Características pós-colheita de bananas 'Prata-Anã' e 'BRS Platina' armazenadas sob refrigeração. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal - SP, v. 35, n. 3, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-29452013000300028>. Acesso em 01 de junho de 2016.